



A volta dos que não foram: Um estudo sobre as famílias de áreas de risco que recusaram a proposta do programa habitacional Morar Feliz em Campos dos Goytacazes-RJ.

Pollyana Lopes Dutra Ribeiro, Joseane Souza

Nos últimos anos o município de Campos dos Goytacazes investiu intensamente em política pública de habitação, por meio do programa municipal Morar Feliz, administrando-o autonomamente com recursos da arrecadação dos royalties do petróleo. A prefeitura entregou desde o ano de 2011 aproximadamente 6.500 moradias a famílias moradoras de áreas de risco e em situação de vulnerabilidade social. Mediante o trabalho de remoção e reassentamento das famílias de áreas de risco, algumas delas resistiram decidindo permanecer no local, recusando a proposta habitacional da prefeitura. Este projeto, busca analisar o lado daqueles que decidiram pela resistência permanecendo nos locais de moradia (áreas de risco), identificando os motivos que os levaram à resistência, suas formas de vida, enfrentamento e participação social no atual contexto de moradia. Propõe analisar também a visão do morador do conjunto sobre sua relação com a área de risco e com o atual contexto. No entanto, o objetivo principal desta pesquisa é analisar se há uma efetividade da política pública habitacional do Programa Morar Feliz, considerando o cenário de vida das famílias residentes de áreas de risco e das famílias que aceitaram a proposta do programa. Para este fim, os objetivos específicos são: analisar a política habitacional no Brasil, analisar o programa Morar Feliz em Campos e o processo de reassentamento, analisar os motivos e as estratégias da resistência das famílias que permaneceram nas áreas de risco, verificar como são os modos de vida das famílias resistentes e suas percepções acerca do cotidiano e desta permanência, analisar a atual percepção dos moradores dos conjuntos a respeito da antiga moradia e da nova, verificando se houve para elas uma mudança positiva ou negativa da qualidade de vida. A metodologia do presente trabalho será composta pela técnica qualitativa de pesquisa, desenvolvida por meio de entrevistas guiadas por roteiro com moradores das áreas de risco e dos conjuntos selecionados pelo método “bola de neve”. Também será utilizado o método dos itinerários para entrevistar moradores dos conjuntos. O presente trabalho está em fase de aprimoramento, não havendo, portanto, até o momento, pesquisa de campo, resultados, discussões e conclusões.

Palavras-chave: Moradia, Política Habitacional, Áreas de Risco.

Instituição de fomento: UENF